



.XLI

Ossos trabalhados de um arrabalde islâmico de Silves:  
aspectos funcionais

Maria José Gonçalves\*  
Vera Pereira\*  
Alexandra Pires\*

## Resumo

Desde cedo os ossos de animal se tornaram matéria-prima susceptível de transformação e utilização como instrumentos de trabalho, de guerra, objectos de adorno ou associados ao simbólico.

Durante o período de dominação islâmica, ainda distante da era do plástico, o osso transformado continua a servir de suporte a uma grande quantidade de objectos.

Este pequeno estudo objectiva apresentar uma enorme quantidade e diversidade de objectos em osso extraídos de uma zona de arrabalde islâmico, nos quais se encontram os conhecidos cossoiros e torres de roca associados à tecelagem; as safras em osso destinadas a serrilharem foicinhas; os cabos de faca; os botões; as nozes de besta; as escápulas com inscrição árabe evidenciando frase corânica; os metápodes perfurados e muitos outros objectos cuja funcionalidade não nos foi possível determinar.

## Abstract

Since early times animal bones have been used as a raw material, subject to transformation and use as work or war instruments, objects for adornments or with symbolic purposes.

During the period of Islamic domain, long before the plastic era, transformed bones are still used in a huge variety of objects.

This small study aims to present a significant quantity of bone objects extracted from the area of an Islamic suburb, among which can be found the well known spindle whorl and top ends of distaffs associated with weaving, the bone anvils used for cutting the teeth of serrated sickles, knife handles, buttons, cross bow nuts, scapulae with arab inscriptions of coranic verses, perforated metapods and many other objects with functions that we were unable to determine.

\* Arqueóloga. Gabinete de Arqueologia, Conservação e Restauro da Câmara Municipal de Silves

## Introdução

Sabíamos, através das fontes históricas, da existência de arrabaldes murados na cidade islâmica de Silves, mas só no final do ano de 2001, foi possível

identificar parte do traçado da muralha do arrabalde oriental. Tal sucedeu quando se iniciava a construção da nova Biblioteca Municipal, em zona sudeste da actual cidade, muito próxima ao rio Arade (fig. 1).

Numa área de cerca de 600m<sup>2</sup> alvo de trabalhos de escavação arqueológica, foi colocado a descoberto um importante conjunto arquitectónico. Para além de dois tramos de muralha e uma torre quadrangular de ângulo, alterada em fase posterior, identificamos mais de oitenta estruturas arqueológicas, maioritariamente do tipo habitacional, mas também relacionadas com o sistema de abastecimento de água à cidade e de carácter artesanal, o que veio confirmar a vocação industrial e comercial



**Fig. 1** – Localização do sítio arqueológico

desta zona ribeirinha (fig. 2).

Para além da enorme quantidade de materiais cerâmicos, ainda em fase de estudo mas estimados em cerca de 800 000 fragmentos, contamos com uma grande diversidade de fragmentos noutros tipo de suporte: metal, vidro, pedra e osso.

O osso, material sempre disponível e fácil de trabalhar devido à sua plasticidade, é usado pelo homem desde tempos muito remotos, sendo, todavia, durante o período romano que serve de suporte físico a uma diversidade de objectos quase inimaginável.

Durante o período islâmico, ainda longe da era do plástico, o osso continua a servir de base à produção de muitos instrumentos, porém, a vida dos muçulmanos muito mais restritiva pelas imposições religiosas, torna mais raros os objectos em osso, verificando-se a ausência de peças sumptuárias e

de mero adorno tão em voga poucos séculos antes. Nesta época, a maior parte dos objectos encontrados têm uma relação directa com o mundo do trabalho e com o ambiente doméstico.

## 1. Caracterização Geral

Identificamos 175 objectos trabalhados em osso, provenientes desta zona de arrabalde islâmico. Deste conjunto, cerca de 55% provém de contextos não fiáveis (acompanhamento arqueológico de abertura de fundações, entulhos, limpezas de cortes, etc.). Uma quantidade representativa provém de uma grande lixeira, formada dentro de um canal na zona sul do arqueossítio e terão uma cronologia centrada nos séculos XII-XIII.

Dado que o conjunto não nos pode dar uma informação muito fiável em termos cronológicos,



**Fig. 2** – Foto aérea parcial das estruturas arqueológicas

atentamos neste estudo numa análise mais tipológica e funcional. Assim, dividimos os objectos em artefactos associados a actividades artesanais, ao ambiente doméstico, ao lazer, ao adorno, à guerra e ao simbólico.

De realçar como característica genérica, que estas peças são muito idênticas a outras encontrados no período romano ou mesmo em fases anteriores, mantendo a mesma funcionalidade e ostentando até o mesmo recurso decorativo, materializado em motivos geométricos, cujo expoente máximo são as tão características pequenas circunferências com ponto central ou as simples linhas incisas.

## 2. Caracterização Funcional

Os objectos associados às actividades artesanais representam 43,42% do conjunto sendo o grupo maioritário. Quarenta e oito objectos inscrevem-se no grupo da fiação e tecelagem, que

é de todos o mais representativo com 27,42% do total dos objectos presentes no arqueossítio. Trata-se, contudo, de um conjunto muito diversificado de objectos que entram na cadeia produtiva dos têxteis. O facto deste tipo de actividade ter lugar no seio doméstico, não tendo necessariamente de se contextualizar num ambiente de produção com fins comerciais, leva a que estes objectos sejam comuns em contextos islâmicos de qualquer tipo – palatinos, urbanos ou rurais.

### 2.1. Fiação e Tecelagem

#### 2.1.1. Torres de Roca

Trata-se da parte superior da roca que serve, no processo da fiação, para produzir o movimento de torção das fibras tornando-as resistentes e fazendo com que se apertem umas contra as outras (fig. 3). O conjunto deste sítio é numeroso – doze objectos

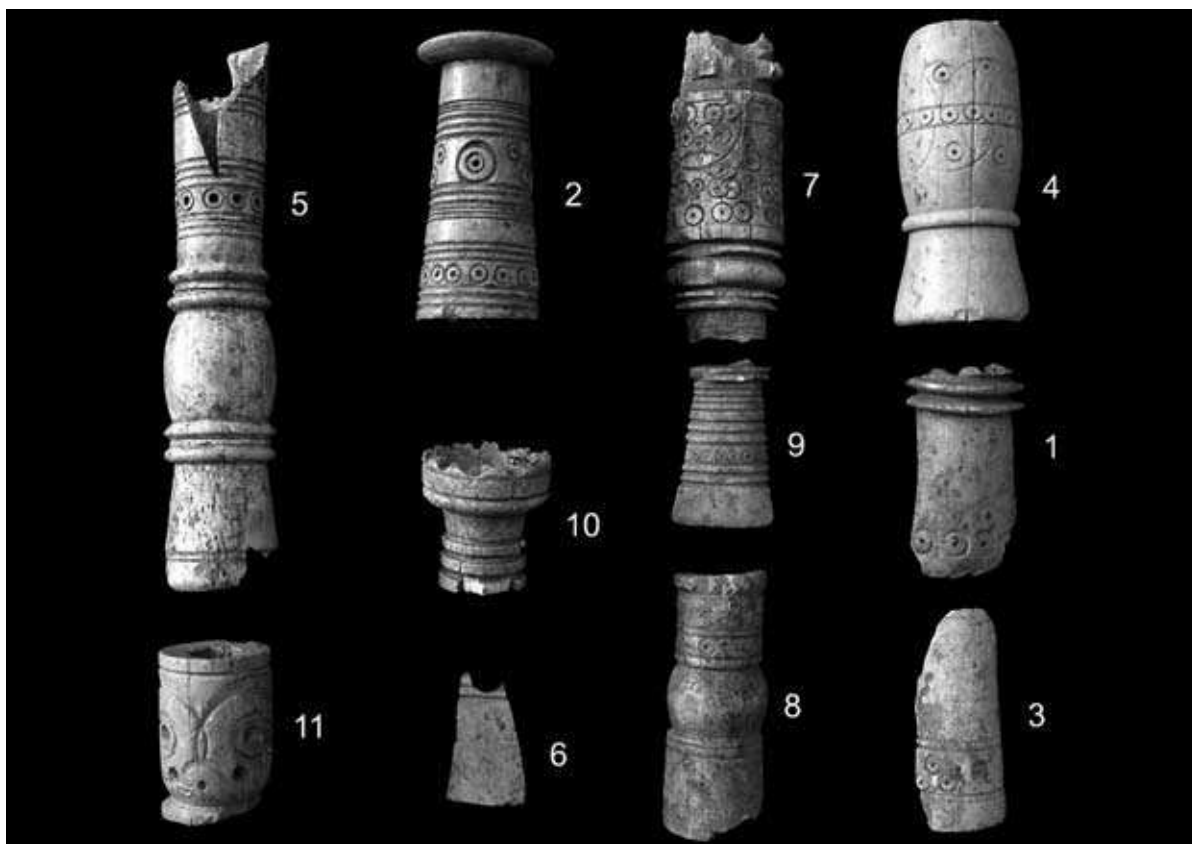


Fig. 3 – Fragmentos de Torres de Roca

que mostram afinidades formais e decorativas com outros encontrados tanto na cidade de Silves como noutros sítios coevos do Gharb al-Andalus.

### 2.1.2. Fuso, Fusaiola e Cossoiro

Acessórios utilizados no processo da fiação da lã, responsáveis pelo processo de formação do fio que se ia ligando e enrolando à volta do fuso. Ao cossoiro (fig. 4) e à fusaiola (fig. 5) é atribuída a função de auxílio do movimento de rotação que a fiandeira imprime ao fuso (fig. 6).

### 2.1.3. Espicha

Trata-se de objecto também envolvido neste processo de fiação. Servia para prender a correia da roca (fig. 7).

### 2.1.4. Placa de tecelagem

De forma triangular ou rectangular, com vários orifícios por onde passavam os fios, era responsável por separá-los antes destes se entrelaçarem (figs. 8 e 9).

### 2.1.5. Separador de fios

Pequeno instrumento pontiagudo que servia para separar os fios no seu processo de tecelagem (fig. 10).

### 2.1.6. Indeterminados

Neste conjunto incluímos o que temos vindo a designar por “ossos perfurados”. São objectos que surgem com alguma regularidade em contextos

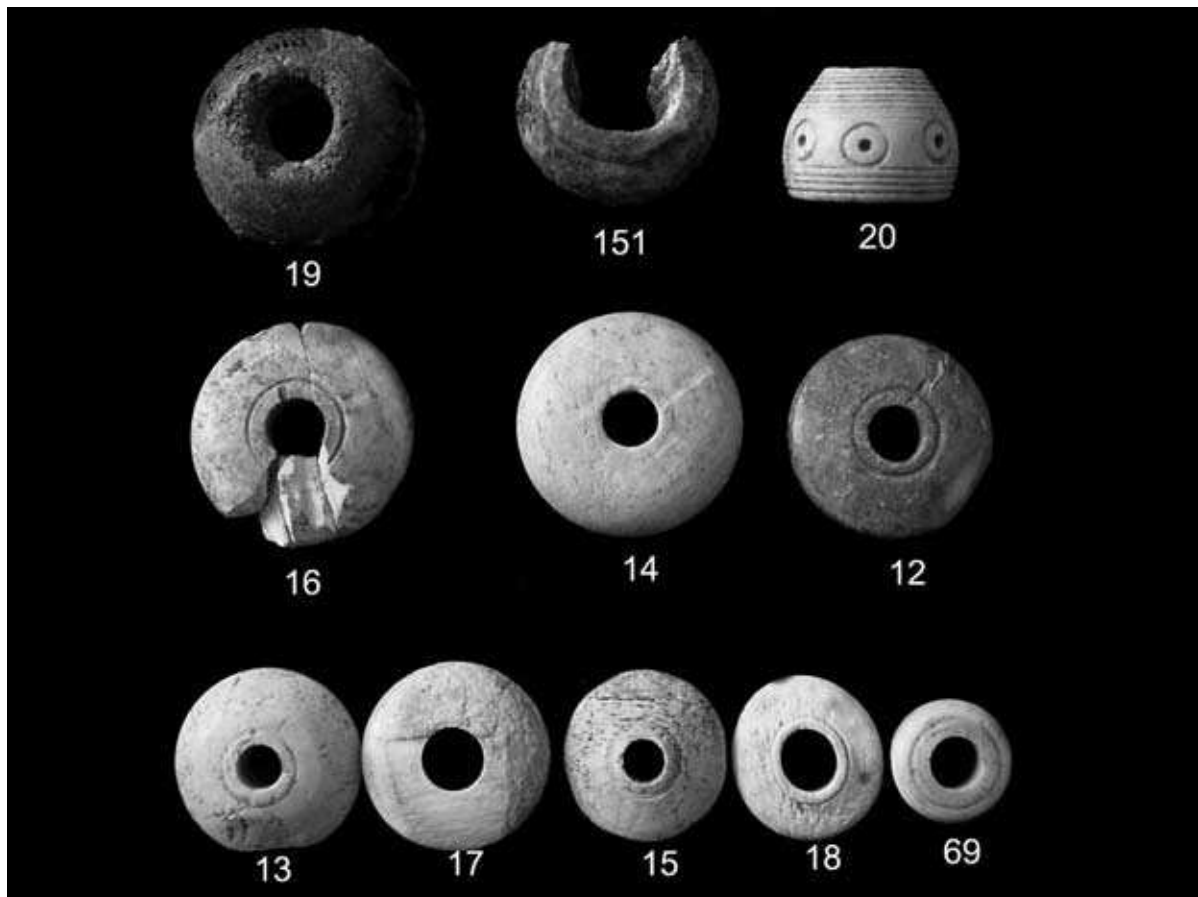


Fig. 4 – Cossoiros

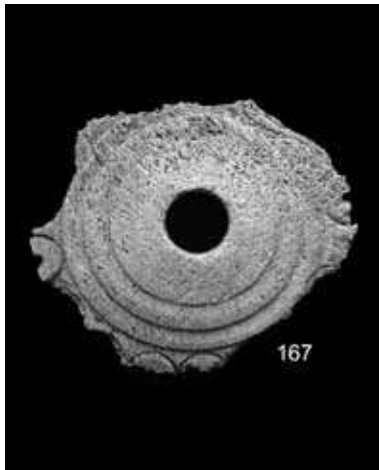


Fig. 5 – Fragmento fusaiola

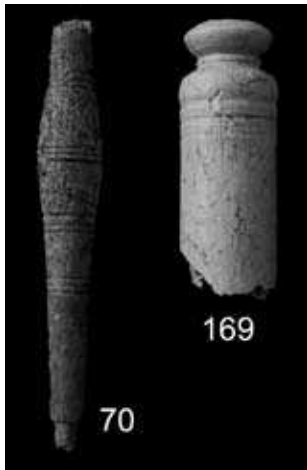


Fig. 6 – Elementos de fuso



Fig. 7 – Espicha



Fig. 10 – Separador de fios

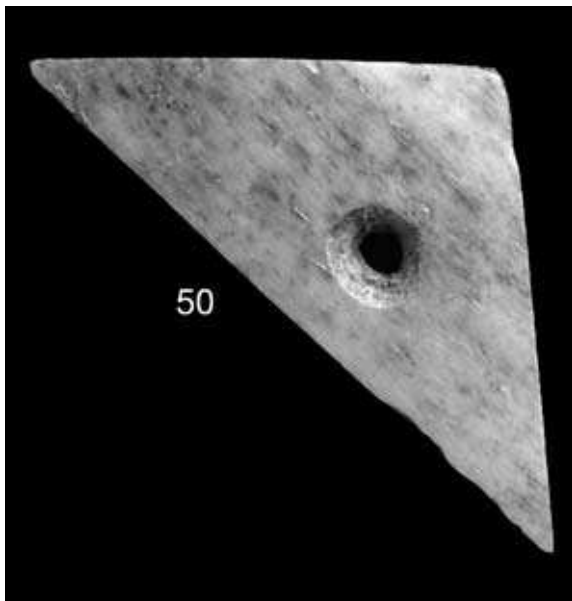


Fig. 8 – Fragmento placa tecelagem

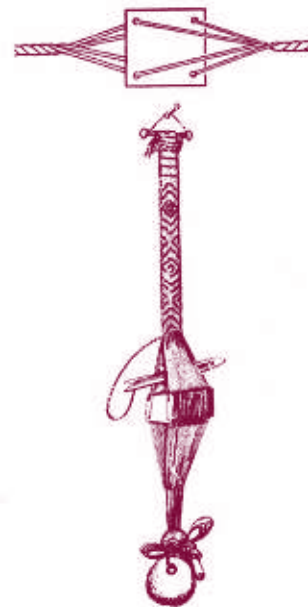


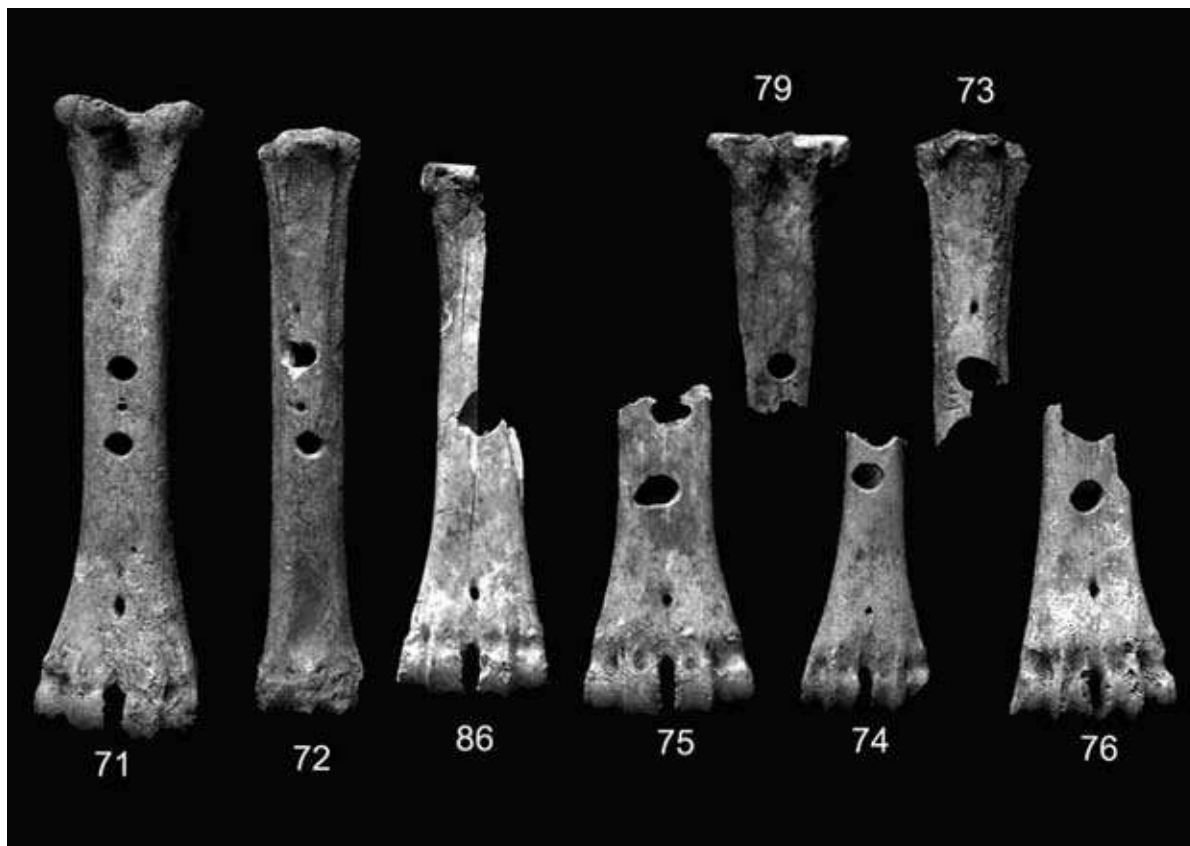
Fig. 9 – Placa de tecelagem in Alarcão, 2001:161

arqueológicos de cronologia medieval islâmica, mas cuja funcionalidade se tem mantido em aberto<sup>1</sup>. As observações realizadas mostram que os desgastes operados nos bordos das perfurações destes ossos decorrem da fricção de forma continuada, progressiva e simultânea, de um elemento externo, metálico,

com aquelas superfícies. Esta situação parece compatibilizar-se com um movimento de rotação de eixos inseridos perpendicularmente nas diáfises dos metápodos (fig. 11).

Talvez estejam associados ao processamento de fibras e enquadrados numa solução tecnológica

<sup>1</sup> Ver Moreno-Garcia, Pimenta e Gonçalves, 2006.



**Fig. 11** – Alguns exemplares de ossos perfurados

que não teve continuidade, razão porque não se revelam em sítios arqueológicos posteriores ao período de dominação islâmica.

A colecção proveniente desta zona de arrabalde é a maior concentração deste tipo de artefactos conhecida num sítio arqueológico.

## 2.2. Metalurgia

Os objectos em osso associados à actividade metalúrgica correspondem a um único tipo mas com uma enorme representatividade. São vinte e oito os ossos serrilhados sobre uma enorme diversidade de elementos ósseos. Estes correspondem a 16% do total de ossos exumados do local em estudo, tratando-se, mais uma vez, da maior

concentração deste tipo de artefactos num sítio arqueológico (fig. 12).

### 2.2.1. Ossos serrilhados

Durante muitos anos interpretados das formas mais bizarras, estes ossos tinham, há muito, resposta na etnografia portuguesa<sup>2</sup>. Veiga Ferreira descrevia-os em 1976, como safras utilizadas pelo ferreiro para picar os dentes no gume de pequenas foices serrilhadas. A lâmina da foice era sujeita ao fogo da forja e batida de maneira a adelgaçar o gume picado depois a cinzel sobre uma safra. Quando a serrilha se desgastava era levada ao ferreiro para serrilhar de novo.

<sup>2</sup> Ver estudo específico em Moreno-García *et. all.*, 2006.



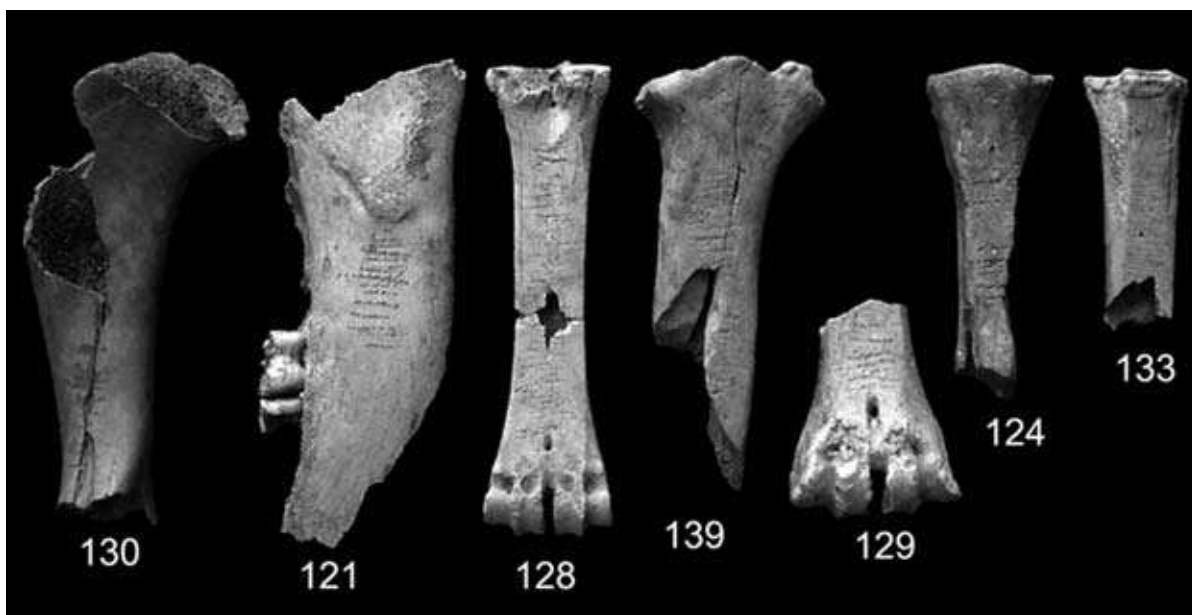


Fig. 12 – Alguns exemplares de ossos serrilhados

### 2.3. Objectos associados ao ambiente doméstico

Este tipo é também bastante representativo no conjunto contando com vinte e seis objectos que representam 14,85% do total, entre artefactos para encabamento (14= 8%) e placas de arqueta (12= 6,85%).

#### 2.3.1. Artefactos para encabamento

O osso era já muito difundido no período romano como recurso para construção de pegas de objectos cortantes. No período islâmico mantém-se esta mesma solução em facas, pequenas foices e muitos outros objectos que necessitavam de um cabo para facilitar o seu manuseamento (fig. 13).

#### 2.3.2. Placas de arqueta

Estes elementos integram pequenas caixas estruturadas em madeira e forradas por finas placas de osso. Ostentavam elementos metálicos nas zonas de intercepção dos vários componentes – dobradiças e fechadura (fig. 14). Serviam para o sector feminino da sociedade muçulmana guardar pequenos

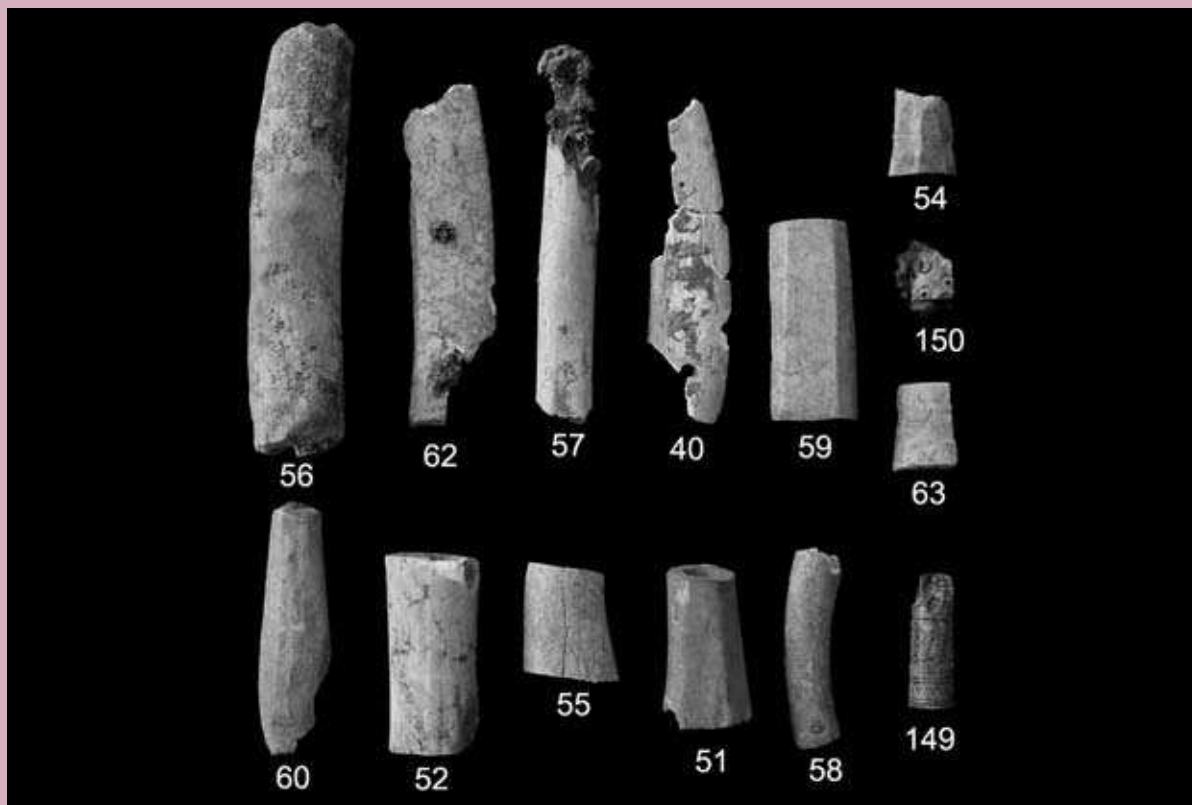
objectos de adorno. É conhecida a sumptuosa arqueta em osso e marfim oferecida por Abd al-Rahman III a uma filha, que constitui o exemplar mais ornamentado até hoje conservado.

### 2.4. Artefactos de adorno e higiene

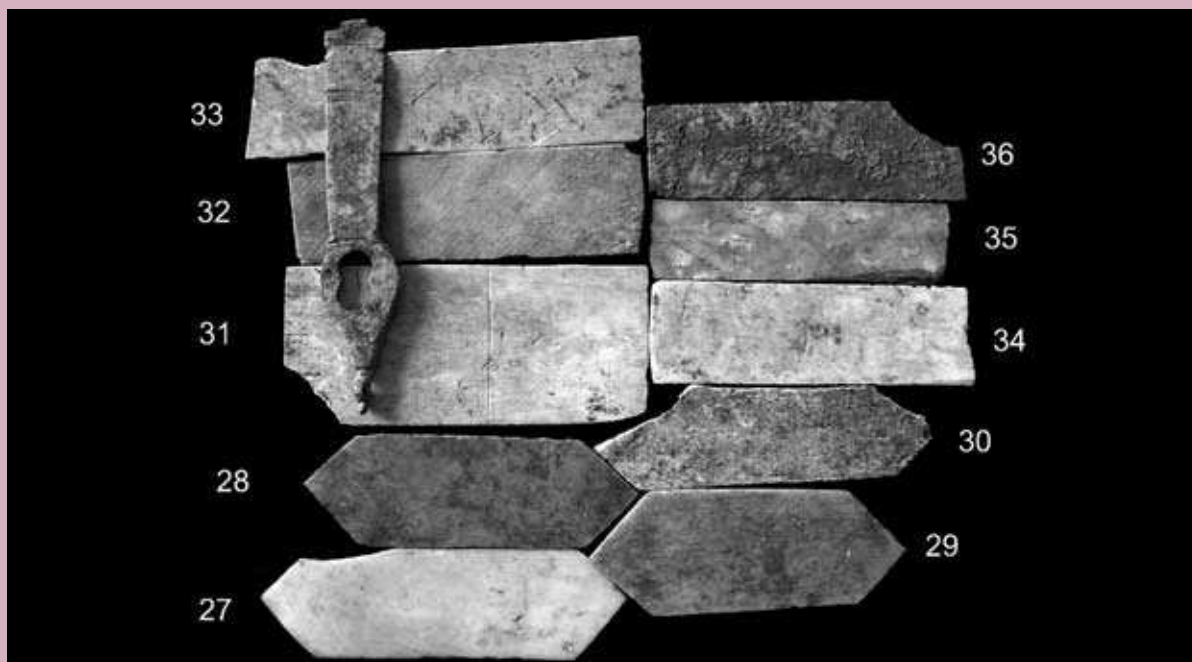
Integrados neste grupo temos um conjunto heterogéneo composto por elementos associados ao vestuário – os botões; uma pega de pente mostrando afinidades com exemplares romanos; ainda alguns alfinetes de cabelo, mais frequentes em contextos romanos e uma quantidade significativa de contas de colar produzidas a partir de vértebras de peixe. Este conjunto representa 11,42% do total dos objectos em osso sendo as contas de colar as responsáveis por 8% do grupo em questão.

#### 2.4.1. Alfinetes de cabelo

Ainda que com bastantes dúvidas, dado o estado fragmentário dos objectos em causa, colocámos os fragmentos n.ºs 170, 171 e 172 na categoria de alfinetes de cabelo. De facto, parecem-nos os mesmos um pouco espessos para alfinetes de cabelo mas demasiado finos para elemento



**Fig. 13** – Fragmentos de artefactos para encabamento



**Fig. 14** – Placas de arqueta

central de roca, com que também se assemelham bastante, pelo menos os dois exemplares que ostentam a extremidade superior. O fragmento central poderá ser, em alternativa, um elemento de fuso (fig. 15).

Embora as mulheres muçulmanas permanecessem de cabeça coberta parece que era frequente ostentarem belos e cuidados cabelos penteados recorrendo a este tipo de adereços. Por exemplo, nos banhos islâmicos de Loulé, embora em suporte metálico, foi encontrado um número elevado deste tipo de objectos (Luzia, 2008), atestando esta realidade.

#### 2.4.2. Botões

Circulares ou cilíndricos, mais ou menos trabalhados em função do destaque que teriam na peça de vestuário a que se destinavam, são muito vulgares em suporte ósseo durante o período islâmico (fig. 16).

#### 2.4.3. Contas de Colar

Em períodos pré-históricos as vértebras de peixe com orifício central são interpretadas como elementos de colar. No nosso vasto conjunto de vértebras afeiçoadas, cerca de metade ostenta uma perfuração central, o que não sucede com a

outra metade. Acreditando que pela pequeníssima perfuração central passaria um fio, interpretámo-las como pendentes, na acepção de se tratar de uma tradição ancestral que perdura até ao período islâmico (fig. 17).

#### 2.4.4. Cabo de Pente

Trata-se de um fragmento muito reduzido de um objecto que pela dimensão e morfologia parece compatibilizar-se com exemplares conhecidos em contextos romanos (fig. 18).

### 2.5. Artefactos associados ao lazer

São, na sua totalidade, marcas de jogo que se apresentam em dois tipos de elementos ósseos – astragalos (aparentemente de ovicaprídeos) e vértebras de peixe. Este conjunto constitui um grupo representativo, de vinte e três objectos que correspondem a 13,14% do total dos exemplares em osso.

#### 2.5.1. Astragalos

Estes elementos ósseos são afeiçoados nas extremidades e utilizados como marcas de jogo. Surgem em contextos arqueológicos do período romano atestando este recurso pelo menos desde

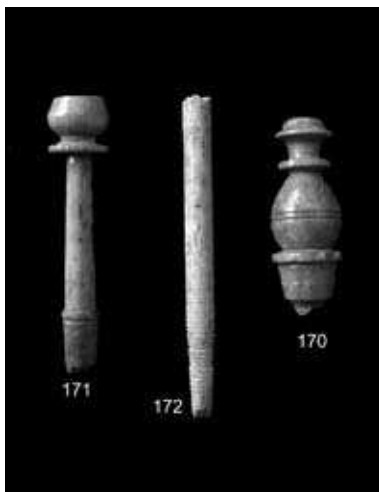


Fig. 15 – Fragmentos de alfinetes de cabelo

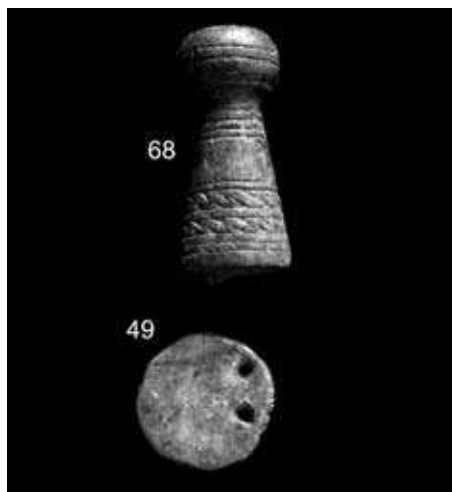
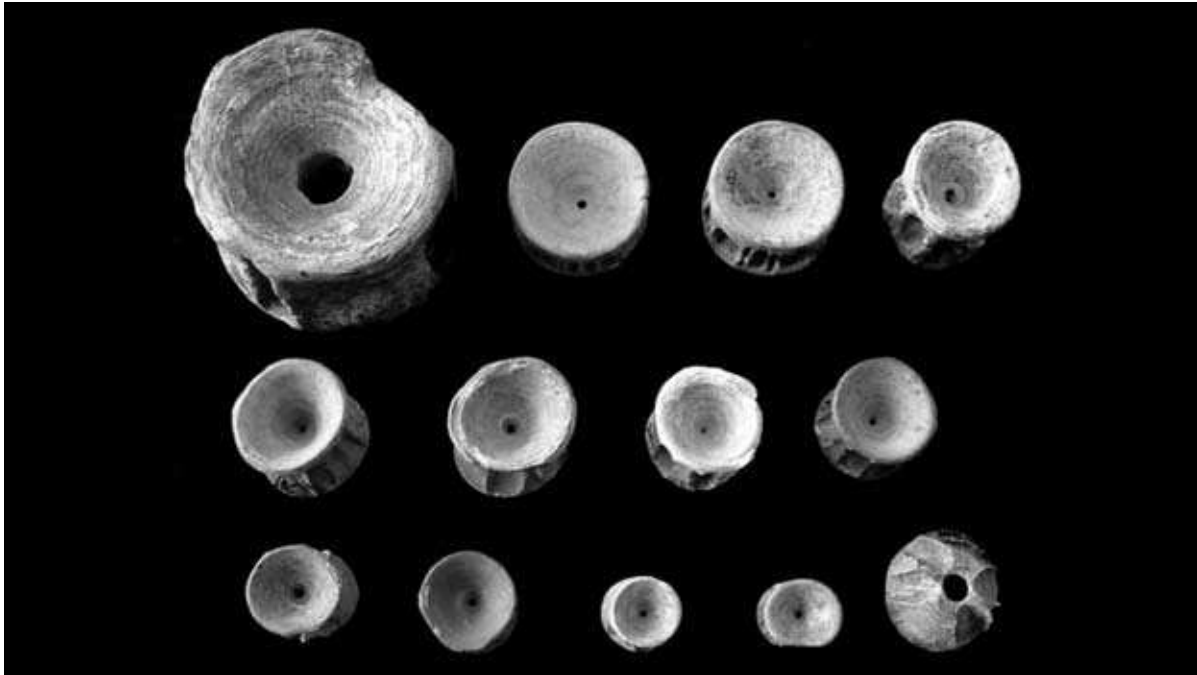


Fig. 16 – Botões



Fig. 18 – Fragmento de cabo de pente



**Fig. 17** – Vértex de peixe utilizadas como contas de colar

aquele período. Desconhecemos se os jogos são os mesmos mas vemos, não raras vezes, os mesmos objectos em contextos islâmicos (fig. 19).

### 2.5.2. Vértex de peixe

Tal como os astrágalos também as vértebras de peixe são afeiçoadas e usadas como marcas de jogo. São muito usuais em contextos romanos, surgindo, de igual modo, em ambientes islâmicos (fig. 20).

## 2.6. Artefactos associados à guerra

Neste grupo apenas se regista um objecto – um carreto de besta, peça utilizada naquela arma que parece ter sido introduzida no nosso território nos finais do século XI (Torres, 2004: 8). Este tipo de peças são muito raras, encontrando-se publicados em Portugal apenas os dois exemplares de Mértola (Rafael, 2001: 77) e o de Santarém (Lopes e Ramalho, 2001: 74, 77; 2002: 166)<sup>3</sup>.

### 2.6.1. Carreto de besta

Elemento que se colocava no meio da coronha da besta, responsável por segurar a corda até ao momento do disparo do projectil. Neste exemplar, a ausência dos dois orifícios laterais que prendiam à arma, sugere tratar-se de peça inacabada (figs. 21 e 22).

Sendo um instrumento de guerra relativamente bem datado (a partir de finais século XI), a sua presença num determinado contexto poderá ser de grande utilidade na atribuição de uma cronologia *pos-quem*.

### 2.7. Artefactos associados ao simbólico

É também um dos grupos menos representativos mas o que oferece duas das peças de maior significado na totalidade do conjunto. Os seis objectos aqui incluídos correspondem a 3,42% dos materiais em osso exumados do arqueossítio em

<sup>3</sup> Marta Moreno-García e Carlos Manuel Pimenta (ex. CIPA) preparam levantamento exaustivo deste tipo de objectos no território português.



Fig. 19 – Marcas de Jogo produzidas a partir de astragalos

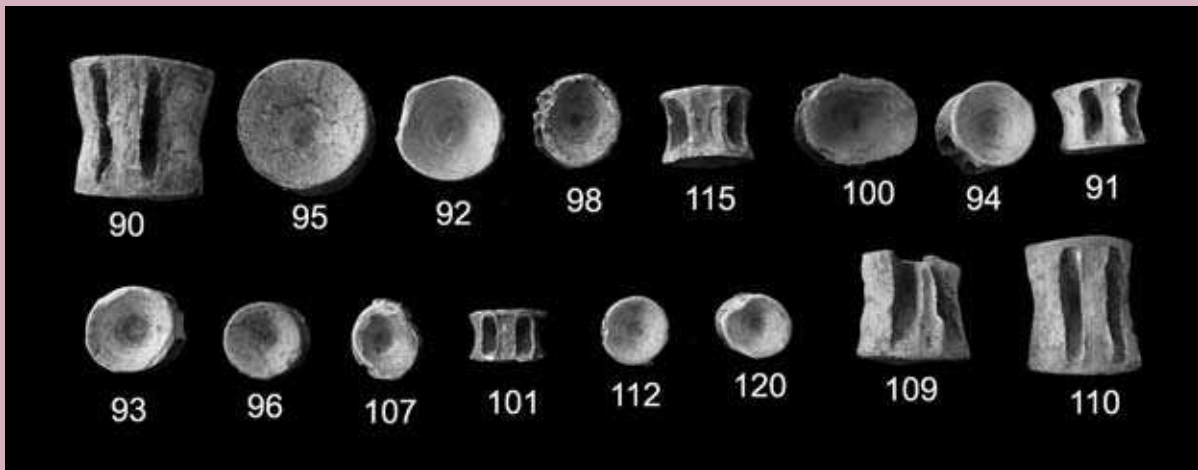


Fig. 20 – Marcas de Jogo produzidas a partir de vértebras de peixe



Fig. 21 – Noz ou carroto de besta

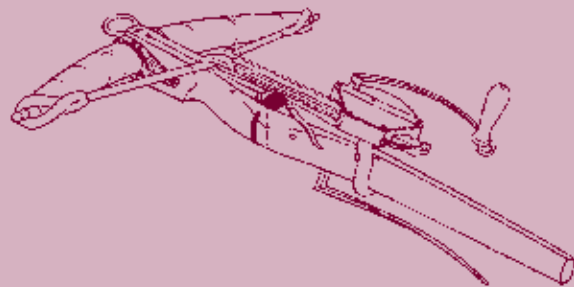


Fig. 22 - Indicação do carroto na besta

questão e distribuem-se em dois grupos: os amuletos e as omoplatas inscritas.

### 2.7.1. Pequenos chifres

Símbolo contra o mau-olhado, vêm desde a antiguidade e perduram até aos nossos dias. Apesar da religião muçulmana rejeitar as práticas supersticiosas, a utilização deste tipo de símbolos revela bem que se acredita na transmissão do mal através do olhar e na necessidade de o combater (fig. 23).

### 2.7.2. “Mão de Fátima”

De entre este tipo de símbolos protectores talvez seja a *hamsa* (mão de Fátima com um olho ao centro) a mais comum das materializações contra este tipo de malefícios. Este pequeno objecto em osso evidencia numa extremidade o que parece ser uma pequena mão. Embora toscamente esculpida, sugere querer representar a “mão de Fátima” (fig. 24).

### 2.7.3. Escápulas epigrafadas

Durante muito tempo foram interpretadas como tabuinhas para a aprendizagem da escrita, porque grande parte delas reproduz os vinte e oito caracteres árabes. As de Silves (fig. 25) inscrevem-

-se no grupo que ostenta a *Basmala* – frase corânica que evoca Alá – “Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso...” e provêm ambas da vala de fundação de um edifício que detinha um alicerce com mais de 3m de profundidade. Apenas foi possível escavar uma parte ínfima do referido edifício, mas a dimensão do alicerce e a presença das escápulas inscritas, que pensamos possuírem um carácter protector, sugerem tratar-se de edificação associada ao sagrado<sup>4</sup>. No território português encontram-se referenciados apenas mais cinco exemplares, provenientes de Lisboa (2) e Santarém (3).

### 2.8. Artefactos de funcionalidade indeterminada

No conjunto dos cento e setenta e cinco objectos trabalhados sobre osso apenas vinte e três não foram passíveis de interpretação funcional, algumas vezes por se tratar de fragmentos de pequena dimensão desprovidos de expressão morfológica, outras por não conhecermos paralelos formais que nos sugerissem a sua funcionalidade. Este conjunto é, ainda assim, não muito significativo, correspondendo a 13,14% da totalidade.

Aqui isolamos dois grupos: os que se inserem no conjunto das placas e outro onde integramos um vasto conjunto de fisionomias muito diversas. Destacam-se apenas os que melhor se conservam, na expectativa de que a comunidade científica

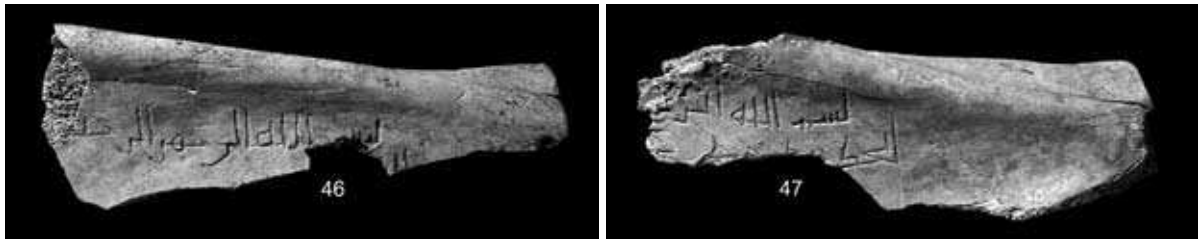


Fig. 23 – Pequenos chifres-amuleto



Fig. 24 – “Mão de Fátima”

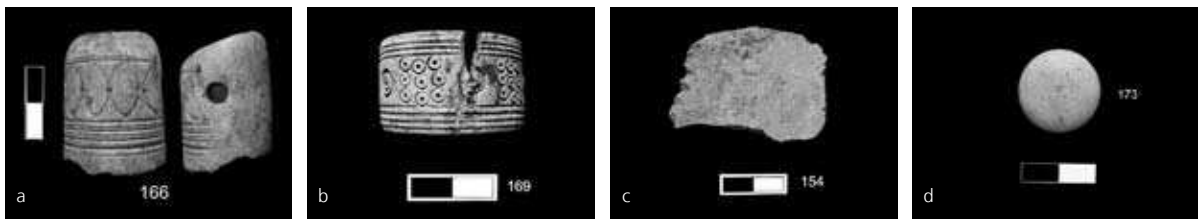
<sup>4</sup> Ver a propósito Gonçalves, Moreno-García e Pimenta, 2006.



**Fig. 25** – Escápulas com inscrição *BASMALA*

interessada nestas matérias possa, nalguns casos, sugerir possíveis funcionalidades para estes objectos “desconhecidos” (figs. 26a, 26b, 26c, 26d).

Neste largo conjunto verificamos a predominância dos objectos associados às actividades artesanais, que totalizam setenta e oito represen-

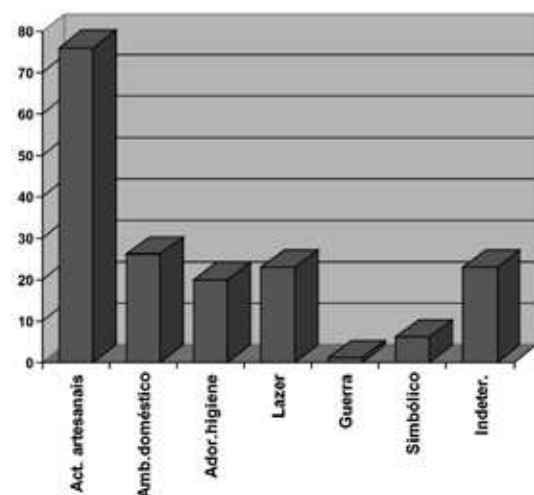


**Fig. 26** – Objectos indeterminados

### 3. Considerações Finais

Tal como em épocas anteriores no período islâmico o osso é um recurso precioso para a manufatura de uma enorme diversidade de objectos do quotidiano. De acesso fácil, disponível em quantidade e de baixo custo, permite a sua transformação em objectos tão diferentes quanto os que aqui se apresentaram e que inserimos em sete grandes grupos (gráfico I). Esta diversidade, mais formal do que decorativa, não se inscreve em particularismos locais ou regionais nem mesmo nos parece sofrer influências específicas do mundo islâmico, surgindo numa linha de continuidade com início na antiguidade clássica ou, nalguns casos, em fases anteriores. Claro que se excluem alguns dos objectos de associação simbólica, como o pendente em forma de mão ou as escápulas epigrafadas com frases corânicas, completamente ausentes em contextos anteriores por razões óbvias explicadas pelos fundamentos do Islão.

tando 44,57% do total. A leitura destes dados vem corroborar a ideia de nos encontrarmos num espaço de arrabalde com forte vocação artesanal, tal como já nos havia sido possível inferir através de outros indicadores<sup>5</sup>.



**Gráfico I** – Distribuição por tipo de objectos

<sup>5</sup> Ver a propósito, tese de mestrado de MJG – *Silves Islâmica: a muralha do arrabalde oriental e a dinâmica de ocupação do espaço adjacente*.

## Bibliografia

**ALARCÃO**, Jorge de (2004) *Introdução ao Estudo da Tecnologia Romana*, Gráfica de Coimbra, Lda., Instituto de Arqueologia, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

**GONÇALVES**, Maria José; Moreno-García, Marta; Pimenta, Carlos (2006) «Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso». Ossos com inscrições árabes de um arrabalde islâmico de Silves, in *Actas do 3º Encontro de Arqueologia do Algarve, (Silves 20, 21 e 22 de Outubro de 2005), Xelb 6*, vol. II, Câmara Municipal de Silves, pp.165-180.

**GONÇALVES**, Maria José (2008) *Silves Islâmica: a muralha do arrabalde oriental e a dinâmica de ocupação do espaço adjacente* – Dissertação de Mestrado em Teoria e Métodos da Arqueologia (documento policopiado).

**LOPES**, Carla; Ramalho, Maria M. B. Magalhães (2001) Presença islâmica no Convento de S. Francisco de Santarém, in *Gharb. Sítios Islâmicos do Sul de Portugal*, IPPAR/ Junta da Extremadura, Lisboa/ Badajoz, pp. 31-87.

**LOPES**, Carla; Ramalho, Maria M. B. Magalhães (2002) *De Sacallabis a Santarém*, Catálogo de Exposição, Museu Nacional de Arqueologia, Lisboa.

**LUZIA**, Isabel (2008) A primeira campanha de escavação da “ Casa das Bicas” – Loulé, in *Xelb 8 – Actas do 5º Encontro de Arqueologia do Algarve (Silves, 25 a27 de Outubro de 2008)*, Câmara Municipal de Silves (no prelo).

**MORENO-GARCÍA**, Marta; Pimenta, Carlos; Gonçalves, Maria José; Pires, Alexandra (2006) Evidência arqueozoológica de um ofício num Arrabalde da Silves Islâmica: ossos, foices e ferreiros, in *Actas do 3º Encontro de Arqueologia do Algarve, (Silves 20, 21 e 22 de Outubro de 2005), Xelb 6*, vol. I, Câmara Municipal de Silves, pp.299-310.

**MORENO-GARCÍA**, Marta; Pimenta, Carlos; Gonçalves, Maria José (2006) Metápodes perfurados do Gharb al-Andaluz: observações para a sua compreensão, in *Actas do 3º Encontro de Arqueologia do Algarve, (Silves 20, 21 e 22 de Outubro de 2005), Xelb 6*, vol. II, Câmara Municipal de Silves, pp.155--164.

**RAFAEL**, Lúgia (2001) Os materiais não cerâmicos do período islâmico, in *Museu de Mértola – Arte Islâmica*,

Catálogo de Exposição, Campo Arqueológico de Mértola, pp. 71-80.

**TORRES**, Cláudio (2004) *O Vaso de Tavira – uma proposta de interpretação*, Campo Arqueológico de Mértola.

## Agradecimentos

A Isabel Nunes, Luísa Mogo e António Raimundo, Técnicos de Conservação e Restauro do Gabinete de Arqueologia pelo tratamento dos materiais.

A Marta Moreno-García e Carlos Manuel Pimenta por terem despertado a nossa atenção para a importância dos ossos em análise arqueológica e algumas sugestões interpretativas.

A José Paulo Ruas pelas magníficas fotos das escáculas epigrafadas.



Apêndice I – Inventário de Objectos em Osso

Escavação Arqueológica da Biblioteca Municipal de Silves  
Inventário de Artefactos em OSSO

Nº	Q.	Estrato	Camada	Contexto	Artefacto	Descrição sumária	Medidas (mm)						Bibliografia
							Comp.	Larg.	Diâm.	Esp.	Alt.		
1	L7	5	1034	Lixeira	Torre de Roca 1	Fragmento mesial, forma troncocónica, superfície exterior polida e decoração incisã (círculos com ponto central).	41	21		4			
2	M7	2	2093	Atelro	Torre de Roca 2	Completa, forma troncocónica, superfície exterior polida e decoração incisã (linhas paralelas e círculos com ponto central).	52	25		9			
3	L6	2	2080	Endlimento fossa contemporânea	Torre de Roca 3	Fragmento de base, superfície exterior polida e decoração incisã (linhas paralelas e círculos com ponto central).	42	17		4			
4	M7	8	1034	Lixeira	Torre de Roca 4	Fragmento de base, superfície polida e decoração incisã (linhas paralelas, círculos com ponto central e semi-círculos secantes).	55	24		7			
5	L5	7	2042	Demube (casa 1)	Torre de Roca 5	Quase completa, forma troncocónica, superfície exterior polida e decoração incisã (linhas paralelas e círculos com ponto central).	100	21		4			
6	Sep. 20	2	5017	Atelro	Torre de Roca 6	Fragmento, superfície exterior polida e decoração incisã (duas linhas paralelas).	25	15		5			
7	Sep. 19	Acompanhamento		Indeterminado	Torre de Roca 7	Fragmento mesial, superfície exterior polida, decoração incisã (linhas paralelas, círculos com ponto central e semi-círculos secantes contra-postos).	60	22		8			
8	Sep. 17	Acompanhamento		Indeterminado	Torre de Roca 8	Fragmento, superfície exterior polida e decoração incisã (linhas paralelas e círculos com ponto central).	50	19		4			
9	J7	10	1015	Lixeira	Torre de Roca 9	Fragmento de base, forma troncocónica, superfície exterior polida e decoração incisã (linhas paralelas, duplos círculos com ponto central e molduras salientes).	32	19		4			
10	L7	6	1020	Lixeira	Torre de Roca 10	Parte superior, superfície exterior polida e decoração incisã (linhas paralelas e molduras salientes), extremidade denticulada irregular.	25	24		6			
11	G4	Acompanhamento		Indeterminado	Torre de Roca 11	Completa, forma cilíndrica, superfície externa polida e decoração incisã profunda, sugere figuração antropomórfica.	30	21		6			
12	G4	Acompanhamento		Indeterminado	Cossolro 1	Forma troncocónica e perfuração central cilíndrica, superfície polida, linha incisã no topo.			23	8			
13	J2	6	5034	Atelro / Nivelamento	Cossolro 2	Forma troncocónica e perfuração central cilíndrica, superfície exterior polida, linha incisã no topo e ligeiro desgaste lateral.			21	7			

14	Sap. 18	Acompanhamento			Indeterminado	Cossoiro 3	Forma esférica achatada, perfuração central cilíndrica, superfícies exteriores polidas e um semi-círculo inciso, junto à perfuração central.			25	10	
15	Sap. 17	Acompanhamento			Indeterminado	Cossoiro 4	Forma tronco-cónica, perfuração central cilíndrica, duas linhas incisões muito tênues.			19	6	
16	O6	7	2096		Violação Estrutura 32	Cossoiro 5	Forma tronco-cónica, perfuração central cilíndrica, superfícies exteriores polidas e linha incisão no topo de pega.			25	9	
17	35	5	6050		Atelier séc. XV	Cossoiro 6	Forma esférica achatada, perfuração central cilíndrica, superfícies exteriores polidas sem decoração.			20	6	
18	35	4	6048		Altar	Cossoiro 7	Forma tronco-cónica ovalada, perfuração central, superfícies exteriores alisadas e uma linha incisão no topo.			18	5	
19	P6	5	1035		Lixeira	Cossoiro 8	Forma tronco-cónica, base plana, perfuração central cilíndrica, superfícies exteriores polidas e quatro círculos concêntricos incisões na base.			27	10	
20	P3	2	2074		Superfície	Cossoiro 9	Forma ovóide achatada, perfuração central cilíndrica, superfícies exteriores polidas e decoração incisão (linhas paralelas e círculos com ponto central).			19	5	
21	M6	6	2090		Demulhe (casa 1)	Astrágalo 1	Astrágalo de ovicaprídeo afeiçãoado.	34	21		19	
22	L7	5	1034		Lixeira	Astrágalo 2	Astrágalo de ovicaprídeo afeiçãoado.	32	20		17	
23	Q3	7	2020		Demulhe Est. 51/51A	Astrágalo 3	Astrágalo de ovicaprídeo afeiçãoado.	27	15		15	
24	Q4	5	2010		Demulhe de adobe	Astrágalo 4	Astrágalo de ovicaprídeo afeiçãoado.	30	18		18	
25	Q7	Acompanhamento			Indeterminado	Astrágalo 5	Astrágalo de ovicaprídeo afeiçãoado.	28	17		16	
26	Sap. 18	Acompanhamento			Indeterminado	Placa de osso de arqueta 1	Forma ovalada, sem decoração, uma das superfícies polida.	30	21		1	
27	P6	5	2096		Violação Estrutura 32	Placa de osso de arqueta 2	Forma hexagonal alongada, sem decoração, uma das superfícies polida.	47	15		1	
28	M6	8	2091		Demulhe (casa 1)	Placa de osso de arqueta 3	Forma hexagonal alongada, sem decoração, ambas as superfícies polidas. Leve denticulado numa das faces.	43	15		2	
29	M7	8	1034		Lixeira	Placa de osso de arqueta 4	Forma hexagonal alongada, sem decoração, superfície externa polida.	41	16		2	
30	K4	1	2009		Composição arruamento	Placa de osso de arqueta 5	Forma hexagonal alongada, sem decoração e ambas as superfícies polidas.	44	13		1,5	

31	Sap. 21	Acompanhamento		Indeterminado	Placa de osso de arqueta 6	Forma rectangular, sem decoração, superfície externa polida e linhas incisais muito ténues.	47	21	1	
32	Sap. 21	Acompanhamento		Indeterminado	Placa de osso de arqueta 7	Forma sub-rectangular, sem decoração, uma das superfícies polida.	46	15	2	
33	Sap. 18	Acompanhamento		Indeterminado	Placa de osso de arqueta 8	Forma rectangular, sem decoração, uma das superfícies polida.	52	14,5	1	
34	Sap. 18	Acompanhamento		Indeterminado	Placa de osso de arqueta 9	Forma rectangular, sem decoração e a superfície externa polida. Apresenta uma linha incisal na superfície interna.	42	13	1,5	
35	Sap. 21	Acompanhamento		Indeterminado	Placa de osso de arqueta 10	Forma rectangular, sem decoração e a superfície externa polida. Apresenta uma linha incisal na superfície interna.	40	11	1	
36	Sap. 21	Acompanhamento		Indeterminado	Placa de osso de arqueta 11	Forma rectangular, sem decoração e a superfície externa polida.	42	14	2	
37	M5	2	2080	Enchimento de fossa	Placa de osso de arqueta 12	Fragmento (sugere forma hexagonal alongada), superfície externa polida e decoração incisal em zigzague.	30	7	1	
38	M7	23	1003	Meio Aquático	Ponte 1	Fragmentos (sugerem forma rectangular), superfície externa polida e decorada (linhas incisais paralelas e duplos círculos concêntricos com ponto central).	85	15	6	
39	J6	18	1015	Indeterminado	Placa de osso indeterminada 2	Fragmento (sugere forma rectangular), superfície externa polida, decorada com incisões (três séries paralelas de círculos com ponto central).	49	24,5	6	
40	K5	4	2068	Alto sob arnamento	Ardido para encabar 13	Fragmentos (sugerem forma rectangular), superfície externa polida e decorada (círculos com ponto central). Apresenta vestígios de dois furos cilíndricos.	90	22	5	
41	N7	22	1003	Meio Aquático	Placa de osso indeterminada 3	Fragmento, superfície externa polida e decoração incisal (círculos simples e duplos concêntricos com ponto central).	43	17	7	
42	N7	22	1003	Meio Aquático	Placa de osso indeterminada 4	Fragmento, superfície externa polida e decorada (círculos com ponto central incisos).	51	21	8	
43	P4	2	2074	Superfície	Placa de osso indeterminada 5	Fragmento, superfície externa polida e decorada (círculos com ponto central e linhas paralelas incisais).	29	14	4,5	
44	K7	26	1003	Meio Aquático	Placa de osso indeterminada 6	Fragmento, superfície exterior decorada por incisão (duplos círculos concêntricos com ponto central).	43	18,5	6	
45	P1	5	3021	Piso	Placa de osso indeterminada 7	Fragmento de forma rectangular, superfície exterior polida. Apresenta um furo cilíndrico.	43	23	6	

46	Q1	3	3044	Cominação de vela	Escápula esgrafiada 1	Fragmento de escápula esquerda de bovídeo (cf.), duas linhas de caracteres árabes inscritos. Superfícies polidas e perfuração circular no bordo caudal. A epígrafe contém vestígios de uma substância de cor negra.	134,8	46	17	Gonçalves, Moreno-García e Pimenta, 2006:165-180
47	Q2	6A	3052	Enchimento de vela	Escápula esgrafiada 2	Fragmento de escápula esquerda de bovídeo (cf.), duas linhas de caracteres árabes inscritos. Superfície polida, visíveis algumas marcas de corte.	133,1	42,3	16	Gonçalves, Moreno-García e Pimenta, 2006:165-180
48	16/17	Lixeira		Lixeira	Amuleto 4	Fragmento de amuleto, forma sub-retangular, superfícies exteriores polidas. Numa extremidade apresenta toscamente esculpida uma pequena mão.	3,8	1,1		
49	K6	Limpeza		Indeterminado	Bobão 2	Bobão de forma esférica achatada, ambas as faces polidas e dois furos semi-cilíndricos.		1,42	0,24	
50	M7	8	1034	Lixeira	Placa de Tociçagem 1	Placa de forma triangular, ambas as faces polidas e uma perfuração central. Admite-se a hipótese de ter sido quadrangular, com quatro perfurações.	2,71	1,2	0,18	
51	M7	1		Superfície	Artefacto para encabar 1	Forma circular achatada, superfície exterior polida e angulosa.	44		24	4
52	I2	15	5002	Piso	Artefacto para encabar 2	Forma sub-quadrangular, superfície exterior polida, sem decoração.	51		24,5	8
53	K7	26	1003	Melo Aquático	Artefacto para encabar 3	Fragmento, sugere forma cilíndrica, sem decoração.	24		17	8
54	M5	2	2080	Encho fossa contemporânea	Artefacto para encabar 4	Fragmento, sugere forma trapezoidal, sem decoração.	25		19	6
55	O5	7	2074	Superfície	Artefacto para encabar 5	Fragmento, forma cilíndrica, superfície exterior polida, sem decoração.	28		25	7
56	M6	6	2090	Derrube (cosa 1)	Artefacto para encabar 6	Completo, forma cilíndrica, superfície exterior polida, uma das extremidades alfiçada, sem decoração.	115		24	8
57	Saj. 20	17	5006	Entulho	Artefacto para encabar 7	Quase completo, forma cilíndrica, sem decoração. Apresenta ainda metal disforme encabado.	103	15		3
58	L5	1	2074	Superfície	Artefacto para encabar 8	Fragmento, forma sub-cilíndrica, sem decoração. Apresenta corte longitudinal, cobrado numa das extremidades por uma facha em bronze que perfura e une as duas metades; a outra extremidade apresenta fractura recente.	53	13		1
59	IS/76	Acompanhamento		Indeterminado	Artefacto para encabar 9	Fragmento de forma sub-circular e superfície exterior polida e angulosa, sem decoração.	54	24		8
60	K7	18	1015	Lixeira almeçada	Artefacto para encabar 10	Quase completo, de forma sub-cilíndrica, superfície exterior polida, sem decoração. Numa das extremidades apresenta ainda metal disforme encabado; na extremidade oposta ostenta fractura recente.	66		18	
61	Saj. 23	17	5021	Atorro	Placa de osso indeterminada 1	Forma rectangular, superfície exterior polida e decorada com óxido de mangânico. Furo central de forma circular.	35	20		10

62	01	1A	3006	Derrube (?)	Artifactual para encabar 14	Fragmento, sugere forma sub-retangular, superfície externa polida. Apresenta duas incrustações de metal e vestígios de um furo cilíndrico.	94,5	23		7	
63	15/16	Acompanhamento		Aterro	Espicha 1	Quase completa, de forma sub-triangular achatada, superfícies polidas e alisada e sem decoração.	64	1		6,5	
64	35	5	6050	Aterro 56c. XV	Separador de Fios 1	Quase completo, forma sub-triangular, secção oval achatada, alisado e sem decoração.	67	12		1	
65	36	15	1022	Lixeira	Anuleto 1.	Fragmento, forma cónica, superfície alisada, sem decoração.	58		14		
66	Sap. 7	Acompanhamento		Aterro	Anuleto 2	Fragmento, forma cónica, superfície alisada, sem decoração.	41		14		
67	02/P2	Corte		Indeterminado	Anuleto 3	Fragmento, forma sub-triangular, secção oval, sem decoração.	61,5		11		
68	P6	14A	1052	Enclivamento fossa	Bolão 1	Fragmento, forma tronco-cónica rematada por volume esférico ligeiramente achatado, superfícies polidas, decoração incisa: linhas horizontais paralelas e curvadas com motivos em zig-zag no interior	25		11		
69	M1	1	3013	Superfície	Cossoiro 10	Forma esférica achatada e perfuração central cilíndrica, superfícies exteriores polidas e linha incisa no topo da peça.			13	3,5	
70	LS	5	2038	Derrube (casa 1)	Elemento de Fuso 1	Quase completo, forma tronco-cónica com zona de encaixe para uma peça com um orifício circular na extremidade inferior, superfícies polidas, decoração incisa (linhas horizontais e paralelas).	56			8,5	
71	K6			Superfície	Metápoço perfurado 1	Metápoço direito de bovino, completo, duas perfurações circulares na face dorsal plana da diáfise.	280	55		45	Moreno-García, Pimenta e Gonçalves, 2006:155-164
72	M7	10	1020	Lixeira	Metápoço perfurado 2	Metápoço direito de equídeo, completo, duas perfurações circulares na face dorsal plana da diáfise.	193	36		26	Moreno-García, Pimenta e Gonçalves, 2006:155-164
73	Sap. 18	Acompanhamento		Indeterminado	Metápoço perfurado 3	Fragmento proximal de metacarpo esquerdo de equídeo, perfuração circular quase completa na face dorsal plana da diáfise; vestígios de uma outra perfuração na zona de fragmentação.	104	38		28	Moreno-García, Pimenta e Gonçalves, 2006:155-164
74	M6	10	2098	Violação Estrutura 32	Metápoço perfurado 4	Fragmento distal de metacarpo esquerdo de bovino, perfuração circular na face dorsal plana da diáfise; vestígios de uma segunda perfuração.	94	41		24	Moreno-García, Pimenta e Gonçalves, 2006:155-164
75	M7	13	1020	Lixeira	Metápoço perfurado 5	Fragmento distal de metacarpo direito de bovino, fracturado na zona da perfuração central, sendo ainda visível outra perfuração, ambas de forma circular com desgastes laterais opostos, nos sentidos laterais da diáfise, posicionados na face dorsal plana.	111	55		28	Moreno-García, Pimenta e Gonçalves, 2006:155-164
76	J2	3A	5038	Aterro	Metápoço perfurado 6	Fragmento distal de metacarpo direito de bovino, perfuração circular na face dorsal plana da diáfise, ainda visível uma segunda perfuração.	107	53		28	Moreno-García, Pimenta e Gonçalves, 2006:155-164

77	Corte Oeste			Aterro	Metápoio perfurado 7	Fragmento proximal de metacarpo direito de bovívdeo, duas perfurações circulares, fragmentadas, na face dorsal plana da diáfise. Iguamente visível o desgaste coincidente com a direcção das � perfurações na face interna da diáfise.	96	34		35		Moreno-García, Pimenta e Gonçalves, 2006:155-164
78	J2	6	5034	Aterro / Nivelamento	Metápoio perfurado 8	Fragmento proximal de metacarpo direito de bovívdeo, perfuração circular muito alargada na face dorsal plana da diáfise.	80	54		32		Moreno-García, Pimenta e Gonçalves, 2006:155-164
79	M5	2	2080	Enchito fossa contemporânea	Metápoio perfurado 9	Fragmento proximal de metacarpo direito de bovívdeo, perfuração na face dorsal plana da diáfise.	94	47		29		Moreno-García, Pimenta e Gonçalves, 2006:155-164
80	N7	Corte Oeste		Indeterminado	Metápoio perfurado 10	Fragmento proximal de metacarpo esquerdo de bovívdeo, perfuração circular alargada na face dorsal plana da diáfise.	135	53		33		Moreno-García, Pimenta e Gonçalves, 2006:155-164
81	Sap. 23	7C	5038	Aterro	Metápoio perfurado 11	Fragmento proximal de metacarpo direito de bovívdeo, vestígios de perfuração circular na face dorsal plana da diáfise.	102	53		33		Moreno-García, Pimenta e Gonçalves, 2006:155-164
82	Q7	Acompanhamento		Indeterminado	Metápoio perfurado 12	Fragmento da diáfise de metacarpo direito de bovívdeo, vestígios de perfuração circular na face dorsal plana da mesma.	72	41		21		Moreno-García, Pimenta e Gonçalves, 2006:155-164
83	Sap. 20	2	5017	Aterro	Metápoio perfurado 13	Fragmento de diáfise de metacarpo de bovívdeo, vestígios de perfuração circular na face dorsal plana da mesma.	81	44		26		Moreno-García, Pimenta e Gonçalves, 2006:155-164
84	K2	Limpeza de Corte		Indeterminado	Metápoio perfurado 14	Fragmento distal de metacarpo esquerdo de bovívdeo, vestígios de perfuração circular alargada na face dorsal plana da diáfise.	89	53		28		Moreno-García, Pimenta e Gonçalves, 2006:155-164
85	J2	Corte Sul		Indeterminado	Metápoio perfurado 15	Fragmento de diáfise de metacarpo de bovívdeo, perfuração circular na face dorsal plana da mesma.	62	17		7		Moreno-García, Pimenta e Gonçalves, 2006:155-164
86	O3	3	2051	Piso (casa 3)	Metápoio perfurado 16	Metacarpo esquerdo de bovívdeo quase completo, perfuração circular alargada na face dorsal plana da diáfise.	176	49		27		Moreno-García, Pimenta e Gonçalves, 2006:155-164
87	N5	2	2009	Composição arruamento	Metápoio perfurado 17	Fragmento distal de metacarpo de bovívdeo, vestígios de perfuração circular alargada, na face dorsal plana da diáfise.	88	45		22		Moreno-García, Pimenta e Gonçalves, 2006:155-164
88	I5/I6	Acompanhamento		Indeterminado	Metápoio perfurado 18	Fragmento distal esquerdo de metacarpo de bovívdeo, vestígios de perfuração circular alargada na face dorsal plana da diáfise.	87	57		30		Moreno-García, Pimenta e Gonçalves, 2006:155-164
89	Sap. 18	Acompanhamento		Indeterminado	Metápoio perfurado 19	Fragmento de diáfise de metápoio de bovívdeo, negativo de duas perfurações circulares, uma delas alargada, na face dorsal plana da mesma.	67	20		20		Moreno-García, Pimenta e Gonçalves, 2006:155-164
90	Sap. 14	Acompanhamento		Indeterminado	Marca de Jogo 1	Vértebra de pelve, forma cilíndrica com estrangulamento mesial, quatro cavidades verticais profundas e superfícies exteriores polidas.			21		19	
91	Sap. 18	Acompanhamento		Indeterminado	Marca de Jogo 2	Vértebra de pelve, forma cilíndrica com estrangulamento mesial, quatro cavidades verticais profundas e superfícies exteriores polidas.			13,5		10	

92	Sap. 14	Acompanhamento		Indeterminado	Marca de Jogo 3	Vértebra de peixe afilada, forma cilíndrica e ligeiro estrangulamento mesial, quatro cavidades verticais profundas, superfícies exteriores polidas e um desgaste lateral acentuado.			16		
93	Q6	Corte Este		Indeterminado	Marca de Jogo 4	Vértebra de peixe, forma cilíndrica e ligeiro estrangulamento mesial, quatro cavidades verticais profundas, superfícies exteriores polidas e desgaste lateral acentuado.			14		8
94	Sap. 18	Acompanhamento		Indeterminado	Marca de Jogo 5	Vértebra de peixe, forma cilíndrica e estrangulamento mesial, quatro cavidades verticais profundas e superfícies exteriores polidas.			13		
95	P6	4	2075	Altero sob arruamento	Marca de Jogo 6	Vértebra de peixe, de forma cilíndrica e ligeiro estrangulamento mesial, quatro cavidades verticais profundas, superfícies exteriores polidas e desgaste lateral acentuado.			20		9
96	Sap. 18	Acompanhamento		Indeterminado	Marca de Jogo 7	Vértebra de peixe, de forma cilíndrica e ligeiro estrangulamento mesial, quatro cavidades verticais profundas e superfícies exteriores polidas.			12		8
97	Sap. 18	Acompanhamento		Indeterminado	Pendente 2	Fragmento de vértebra de peixe, forma troncoconica, indícios de quatro cavidades verticais profundas e superfícies exteriores polidas.			14,2		7
98	M7	8	1034	Lixeira	Marca de Jogo 9	Vértebra de peixe, forma cilíndrica, quatro cavidades verticais profundas, superfícies exteriores muito irregulares e uma cavidade horizontal.			14		9
99	N5	2	2009	Composição arruamento	Pendente 3	Vértebra de peixe, forma cilíndrica com ligeiro estrangulamento mesial, quatro cavidades verticais profundas, perfuração central e superfícies exteriores polidas.			31		21
100	16/17	Acompanhamento		Lixeira	Marca de Jogo 11	Vértebra de peixe, forma sub-cilíndrica com estrangulamento mesial e superfícies exteriores lascadas.			17,5		96
101	16/17	Acompanhamento		Lixeira	Marca de Jogo 12	Vértebra de peixe, forma cilíndrica com ligeiro estrangulamento mesial, quatro cavidades verticais profundas e superfícies exteriores polidas.			14		11
102	N5	2	2009	Composição arruamento	Pendente 4	Vértebra de peixe, forma cilíndrica com estrangulamento mesial, quatro cavidades verticais profundas, pequena perfuração central e superfícies exteriores polidas.			13		16
103	M7	8	1034	Lixeira	Pendente 5	Vértebra de peixe, de forma cilíndrica achatada, perfuração central, superfícies laterais polidas e múltiplas cavidades verticais.			17		8
104	M7	8	1034	Lixeira	Pendente 6	Vértebra de peixe, forma cilíndrica com estrangulamento mesial, quatro cavidades verticais profundas e superfícies exteriores polidas.			11,9		11
105	16/17	Acompanhamento		Lixeira	Pendente 7	Vértebra de peixe, forma cilíndrica com estrangulamento mesial, perfuração central, quatro cavidades verticais profundas e superfícies exteriores polidas.			14		17

106	Sap. 18	Acompanhamento		Indeterminado	Pendente 8	Vértebra de peixe, forma cilíndrica com estrangulamento mesial, perfuração central, quatro cavidades verticais profundas e superfícies exteriores muito irregulares.	14,4	14	
107	Vala águas	Acompanhamento		Indeterminado	Marca de Jogo 18	Vértebra de peixe, forma cilíndrica com estrangulamento mesial, quatro cavidades verticais profundas e superfícies exteriores polidas.	12,7	9	
108	J5	4C	6056	Indeterminado	Pendente 9	Vértebra de peixe, forma cilíndrica com estrangulamento mesial, perfuração central, quatro cavidades verticais profundas e superfícies exteriores polidas.	12,3	13	
109	M7	8A	1034	Lixeira	Marca de Jogo 8	Fragmento de vértebra de peixe, forma cilíndrica com estrangulamento mesial, quatro cavidades verticais profundas e superfícies exteriores polidas.	17,3	16	
110	M7	8A	1034	Lixeira	Marca de Jogo 10	Vértebra de peixe, forma cilíndrica com estrangulamento mesial, quatro cavidades verticais profundas e superfícies exteriores polidas.	16,6	21	
111	M6	6	2090	Derribe (casa 1)	Pendente 10	Vértebra de peixe, forma cilíndrica achatada com perfuração central, superfícies laterais polidas e múltiplas cavidades verticais.	17	10	
112	K5	3	2067	Composição arruamento	Marca de Jogo 13	Vértebra de peixe, forma cilíndrica com estrangulamento mesial, quatro cavidades verticais profundas e superfícies exteriores polidas.	10	8	
113	P6	6	2097	Enchimento de vala	Pendente 11	Vértebra de peixe, forma cilíndrica com estrangulamento mesial, perfuração central, quatro cavidades verticais profundas e superfícies exteriores irregulares.	14	17	
114	M7	4A	1034	Lixeira	Pendente 12	Vértebra de peixe, forma cilíndrica com estrangulamento mesial, perfuração central, quatro cavidades verticais profundas e superfícies exteriores polidas.	11	10	
115	Sap. 7	Acompanhamento		Aterro	Marca de Jogo 14	Vértebra de peixe, forma cilíndrica com estrangulamento mesial, quatro cavidades verticais profundas e superfícies exteriores polidas.	12	8	
116	L1	2	4023	Derribe (casa 4)	Marca de Jogo 15	Fragmento de vértebra de peixe, forma circular com grande perfuração central e superfícies laterais polidas.	22	5	
117	M7	8	1034	Lixeira	Marca de Jogo 16	Fragmento de vértebra de peixe, forma circular com grande perfuração central.	24	10	
118	Q3	3	2017	Entulhamento de lanques	Pendente 13	Vértebra de peixe, forma cilíndrica com estrangulamento mesial, quatro cavidades verticais profundas e superfícies exteriores polidas.	9	8	
119	N6	8	2044	Lixeira	Pendente 14	Vértebra de peixe, forma cilíndrica com estrangulamento mesial, perfuração central, quatro cavidades verticais profundas e superfícies exteriores polidas.	9	8	
120		Superfície		Superfície	Marca de Jogo 17	Vértebra de peixe, forma cilíndrica com estrangulamento mesial, quatro cavidades verticais profundas e superfícies exteriores polidas.	11	8	



121	M7	10	1020	Lixeira	Ossos serrilhado 1	Fragmento de mandíbula esquerda de bovídeo, com linhas paralelas de incisões de forma triangular, sobre a face labial levemente raspada.	17,6	6,5	2,8	Moreno-García <i>et al.</i> , 2006: 299-310
122	M7	22	1003	Melo Aquático	Ossos serrilhado 2	Fragmento proximal de rádio esquerdo de equídeo, muito fraturado, com ambas as faces marcadas por múltiplas linhas paralelas de incisões triangulares.	29	8,36	5	Moreno-García <i>et al.</i> , 2006: 299-310
	M7	23								
123	L2	50	4012	Enchimento	Ossos serrilhado 3	Fragmentos de diáfise indeterminados, face posterior alisada, marcada por múltiplas linhas paralelas de incisões triangulares.	15,7	3,6	3,5	Moreno-García <i>et al.</i> , 2006: 299-310
	Sap. 19	Acompanhamento	Indeterminado							
124	J2	2	5017	Aterro	Ossos serrilhado 4	Fragmento de epífise proximal e diáfise de metacarpo direito de bovídeo, quatro faces alisadas, marcadas por múltiplas linhas de incisões triangulares.	12,42	4,56	3,74	Moreno-García <i>et al.</i> , 2006: 299-310
125	K3	4	2016	Composição arruamento	Ossos serrilhado 5	Fragmento de diáfise indeterminado, uma das faces alisada, marcada por múltiplas linhas de incisões triangulares.	7,10	1,60	0,74	Moreno-García <i>et al.</i> , 2006: 299-310
126	M6	2	2074	Superfície	Ossos serrilhado 6	Fragmento de diáfise indeterminado, uma das faces alisadas, marcada por múltiplas linhas de incisões triangulares.	7,10	1,10	0,90	Moreno-García <i>et al.</i> , 2006: 299-310
127	M6	0		Superfície	Ossos serrilhado 7	Fragmentos de diáfise de metacarpo de bovídeo, alisamento e múltiplas linhas de incisões triangulares na face posterior.	10,48	1,40	2	Moreno-García <i>et al.</i> , 2006: 299-310
128	J2	3A	5038	Aterro	Ossos serrilhado 8	Metacarpo direito de bovídeo, completo, face posterior alisada e múltiplas linhas de incisões triangulares.	18	4,84	2,80	Moreno-García <i>et al.</i> , 2006: 299-310
	I2	4	5042							
129	J5	15	6007	Aterro	Ossos serrilhado 9	Fragmento de epífise distal de metacarpo de bovídeo, ambas as faces alisadas marcadas por múltiplas linhas de incisões triangulares.	8,1	6,3	3,16	Moreno-García <i>et al.</i> , 2006: 299-310
	J6	27								
130	K7	27	1001	Lixeira	Ossos serrilhado 10	Fragmento de diáfise de úmero esquerdo de bovídeo, linhas aleatórias de incisões triangulares nas faces lateral e medial.	18,4	6,9	4,9	Moreno-García <i>et al.</i> , 2006: 299-310
	L7	22								
131	K7	27	1001	Lixeira	Ossos serrilhado 11	Dois fragmentos de epífise distal e diáfise de tibia direita de equídeo, faces anterior e posterior alisadas marcadas por raspagem e múltiplas linhas de incisões triangulares.	6,82 5,10	2,2 5,07	3 3,54	Moreno-García <i>et al.</i> , 2006: 299-310
	L7	22								
132	P7	18	1004	Lixeira	Ossos serrilhado 12	Fragmento central de diáfise de rádio direito de cavalo, com as faces anterior e posterior alisadas; alisamento e incisões triangulares. Exemplar submetido à acção do fogo, apresentando tonalidades castanhas escuras a pretas.	12,4	2	1,92	Moreno-García <i>et al.</i> , 2006: 299-310
	O7	20								
133	I2	Limpeza		Indeterminado	Ossos serrilhado 13	Fragmento de epífise proximal e diáfise de metacarpo direito de equídeo, faces alisadas, marcadas por incisões triangulares (incisões mais grosseiras na face anterior e mais finas na posterior).	9,8	4	2,66	Moreno-García <i>et al.</i> , 2006: 299-310

134	Sap. 20	Acompanhamento		Indeterminado	Oso serrilhado 14	Fragmento de epífise distal e diáfise de metacarpo esquerdo de bovívdeo, três linhas de incisões triangulares.	8,8	5,4		2,88	Moreno-García <i>et al.</i> , 2006: 299-310
135		Superfície		Indeterminado	Oso serrilhado 15	Fragmento de diáfise de metacarpo de bovívdeo, face posterior alisada e marcada por múltiplas linhas de incisões triangulares.	9,16	4,7		2	Moreno-García <i>et al.</i> , 2006: 299-310
136	Sap. 23	17	5021	Aterro	Oso serrilhado 16	Pequeno fragmento de diáfise indeterminado, duas faces alisadas, marcadas por incisões triangulares.	8,42	1,5		1,4	Moreno-García <i>et al.</i> , 2006: 299-310
137	G4	Acompanhamento		Indeterminado	Oso serrilhado 17	Fragmento de diáfise de metacarpo de bovívdeo, face posterior alisada e múltiplas linhas de incisões triangulares.	7,78	3,53		2	Moreno-García <i>et al.</i> , 2006: 299-310
138	J7	30	1004	Laseira	Oso serrilhado 18	Fragmento de epífise distal e diáfise de rádio direito de equívdeo, faces anterior e posterior afiladas, múltiplas linhas de incisões de forma triangular. Na face posterior é visível uma ligeira curvatura do gume da face e um enfraquecimento sofrido pela ulna.	21,5	5,7		3,3	Moreno-García <i>et al.</i> , 2006: 299-310
		32	1001	Mão Aquático	Oso serrilhado 19	Fragmento de epífise proximal e diáfise de rádio esquerdo de bovívdeo, alisamento e múltiplas linhas de incisões triangulares que se sobrepõem na face anterior.	16	7,25		3,6	Moreno-García <i>et al.</i> , 2006: 299-310
139	Sap. 23	12	5006	Entulho	Oso serrilhado 20	Fragmento de diáfise indeterminado, uma das faces alisada e marcada por múltiplas linhas de incisões triangulares.	4,33	2,1		1,2	Moreno-García <i>et al.</i> , 2006: 299-310
140	Sap. 20	9	5010	Entulho	Oso serrilhado 21	Fragmento de epífise proximal e diáfise de metatarso esquerdo de equívdeo, alisamento e incisões milimétricas na face posterior.	13,53	4,54		3,96	Moreno-García <i>et al.</i> , 2006: 299-310
141	Sap. 20	16	5004	Aterro	Oso serrilhado 22	Fragmento de epífise distal e diáfise de metacarpo esquerdo de bovívdeo, face posterior alisada marcada por linhas de incisões triangulares.	8,93	4,61		2,7	Moreno-García <i>et al.</i> , 2006: 299-310
142	I2	15	5002	Enchimento	Oso serrilhado 23	Fragmento proximal de diáfise de tibia esquerda de bovívdeo, linhas irregulares de incisões de forma triangular nas faces posterior e anterior.	11,28	5,1		4,02	Moreno-García <i>et al.</i> , 2006: 299-310
143	I2	9	5007	Entulho	Oso serrilhado 24	Fragmento de diáfise indeterminado, face posterior alisada contendo linhas de incisões triangulares.	8,33	1,8		1,33	Moreno-García <i>et al.</i> , 2006: 299-310
144	I2	5	5033	Entulho	Oso serrilhado 25	Fragmento de diáfise indeterminado, ambas as faces alisadas e múltiplas linhas de incisões de forma triangular. Numa das faces apresenta ainda vários entalhes.	9,5	2,16		1,62	Moreno-García <i>et al.</i> , 2006: 299-310
145	M7	10	1020	Laseira	Oso serrilhado 26	Fragmento de diáfise de metatarso esquerdo (?) de equívdeo, face posterior aproveitada exaustivamente, alisamento e múltiplas linhas de incisões de forma triangular.	1,48	2,4		3,1	Moreno-García <i>et al.</i> , 2006: 299-310
146	Estrutura S8			Material ligante	Oso serrilhado 27	Fragmento de diáfise de tibia direita de equívdeo, linhas paralelas de finas incisões triangulares.	8,2	2,87		1,2	Moreno-García <i>et al.</i> , 2006: 299-310
147	I2	13	5005	Entulho	Oso serrilhado 28	Fragmento de diáfise de metacarpo de bovívdeo, face posterior alisada contendo linhas de incisões triangulares. Este apresenta ainda um fragmento de metal disforme no seu interior.	11,2	2,07		2,5	

149	N7	3	1035	Lixeira	Artefacto para encabar 11	Fragmento de cabo em marfim (?) forma cilíndrica, superfícies exteriores muito polidas, decoração incisa composta por três carreias. Incisões preenchidas por pintura de cor vermelha. Numas das extremidades apresenta alçada metal disforme encabado.	3,7		1,34	1,34		
150	N7	22	1003	Melo Aquático	Artefacto para encabar 12	Pequeno fragmento de cabo de faca, ambas as superfícies exteriores polidas, motivos incisos. Apresenta ainda um fragmento de metal no interior.	2,1	1,7	1,3			
151	N1	7	3006	Derrube (?)	Cossoiro 11	Fragmento de cossoiro, forma esférica achatada e perfuração central cilíndrica. Superfícies exteriores polidas com rebordo em ambas as faces.			2,23	1,55		
152	K6	4	2008	Composição arruamento	Carreto de Besta 1	Artefacto de corpo cilíndrico, superfícies exteriores polidas e um entalhe que apresenta dois dentes, seguido de uma ranhura semi-quadrangular.			3	2,07		
153	Sap. 18	Acompanhamento		Indeterminado	Indeterminado 1	Fragmento de placa em osso, sem decoração, que apresenta um corte intencional numa das extremidades.	3,4	1,8	0,33			
154	Muro Este				Indeterminado 2	Pequeno fragmento de mandíbula, sem decoração, que apresenta um denticulado diagonal numa das extremidades.	4,92	3,8	0,77			
155	K6	7	1038	Aterro (?)	Indeterminado 3	Fragmento irregular de osso, com duas incisões paralelas numa das extremidades. Apresenta ainda um furo ovalado, que aparenta ter uma origem não antropica.	4,10	2,70	0,52			
156	P6	4	2096	Violação Estrutura 32	Indeterminado 4	Fragmento de costela, provavelmente de um mamífero de médio porte, com um denticulado irregular numa das extremidades.	3,5	1,35	0,4			
157	K4	1	2009	Composição arruamento	Indeterminado 5	Fragmento de artefacto indeterminado, de osso longo, com as superfícies exteriores polidas e afeixoadas, formando um ângulo recto.	6,2	1,2	1,06			
158	I6/I7	Acompanhamento		Lixeira	Indeterminado 6	Fragmento de artefacto indeterminado, superfícies exteriores polidas formando um ângulo recto.	1,64	1	0,62			
159	I6/I7	Acompanhamento		Lixeira	Indeterminado 7	Fragmento de artefacto indeterminado, denticulado miúdo numa das extremidades, três pequenos entalhes na superfície externa.	2,94	0,8	0,69			
160	N5	2	2074	Superfície	Torre de Roca 12	Fragmento de torre de roca. Superfície externa polida, seis molduras salientes, rectangulares, realizadas através de seis incisões profundas.			8	26		
161	SAP. 16	Canto NW			Indeterminado 9	Fragmento de artefacto indeterminado, superfície exterior polida e decoração incisa: vários semi-círculos secantes que se cruzam; incisão vertical a/cu ponto inciso.	4,3	0,7	0,55			
162	I7/I7	20	1024	Lixeira	Indeterminado 10	Fragmento de artefacto indeterminado, forma sub-retangular, as superfícies exteriores polidas e três pequenos pontos incisos. Numas das extremidades apresenta uma moldura saliente, realizada através de duas incisões profundas.	4,1	1,13	0,8			

163	P6	7	2003	Composição pavimento	Indeterminado 11	Pequeno fragmento indeterminado, superfície exterior alçada e decoração incisa.	2,5	0,9		0,4		
164	M7	8A	1034	Luxeira	Indeterminado 12	Molbano de ovicaprino quase completo, sem decoração, uma perfuração lateral perto da epáfise distal.	12,5	2,15		2,09		
165	N7	6	1003	Melo Aquático	Indeterminado 13	Fragmento mesial de artefacto indeterminado, de cor preta, com as superfícies exteriores polidas e decoração incisa.	3,5		0,75			
166	M7	18	1020	Luxeira	Indeterminado 14	Artefacto em osso de funcionalidade indeterminada, secção circular, faces exteriores polidas e decoração incisa em metade da peça.	3,5		2,6	0,6		
167	Sap. 20	16	5007	Entulho	Fusaiola 1	Fragmento de fusaiola forma circular. Perfuração central cilíndrica de 0,7 mm de diâmetro. Superfície exterior alçada e decoração incisa.			3,3	0,33		
168	M4	1	2029	Diarrube (cosa 3)	Pendiente 1	Fragmento de vértebra de peixe alçado, forma circular com grande perfuração central e superfícies laterais polidas.			0,74		3	
169	16/17	Acompanhamento		Atero Séc. XV	Indeterminado 17	Fragmento de forma cilíndrica, superfícies exteriores polidas, rematado por elemento esférico ligeiramente achalado. Decorado através de cinco incisões paralelas que flanqueiam conjunto de pequenos círculos com ponto central.	3,54		1,28	1,28		
170	N6	6	2090	Diarrube (cosa 1)	Afinete de Cabelo	Fragmento de afinete de cabelo subcilíndrico torneado, superfícies exteriores muito polidas e ornamentação elaborada por várias molduras salientes. Zona central apresenta duas incisões paralelas.	2,5		0,98	0,98		
171	SAP. 23	4	5015	Atero / Entulho	Afinete de Cabelo	Fragmento de afinete de cabelo, de forma subcilíndrica torneada, superfícies exteriores muito polidas e ornamentação elaborada por três molduras salientes.	3,73		0,82			
172	15	Corte W		Indeterminado	Afinete de Cabelo	Fragmento de afinete de cabelo, de forma cilíndrica, superfície exterior polida e sucessivas incisões que circundam a peça.	4,4		0,4	0,4		
173	Velo águas	Acompanhamento		Indeterminado	Indeterminado 15	Artefacto indeterminado de forma circular, muito polido, sem decoração. No reverso apresenta um furo central, muito profundo, com um ténue círculo em volta.			2,21	0,4		
174	SAP. 16	Acompanhamento		Indeterminado	Indeterminado 16	Fragmento de artefacto indeterminado, superfícies exteriores polidas e decoração incisa.	2,08		0,75			
175	J5	12	6018	Atero	Indeterminado 8	Fragmento de artefacto indeterminado, de forma cilíndrica com grande perfuração central. Superfícies exteriores polidas e muito	32	10,6		6,3		